

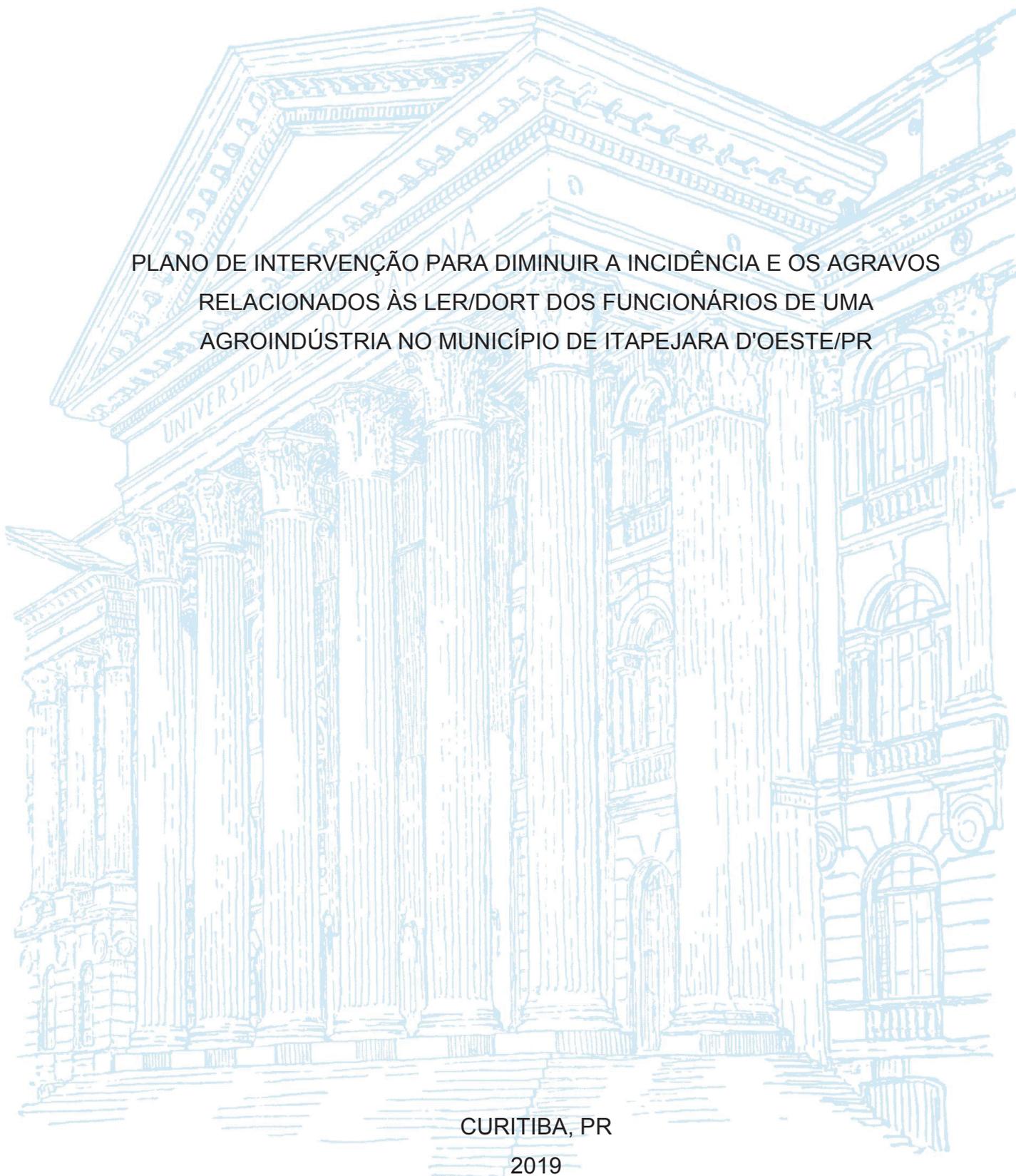
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

FABIANO FABIANE

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR A INCIDÊNCIA E OS AGRAVOS  
RELACIONADOS ÀS LER/DORT DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA  
AGROINDÚSTRIA NO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR

CURITIBA, PR

2019



FABIANO FABIANE

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR A INCIDÊNCIA E OS AGRAVOS  
RELACIONADOS ÀS LER/DORT DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA  
AGROINDÚSTRIA NO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Atenção Básica, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Emanuela Santos.

CURITIBA, PR

2019

Dedico este trabalho a minha família.

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente, agradeço a Deus, pelas oportunidades da vida.

À minha mãe, Delci, por tudo.

Ao meu pai, Meri (*in memoriam*), pelos ensinamentos, sempre.

Aos meus irmãos e familiares, pela união presente em todos os momentos.

A minha namorada, pelo companheirismo dispensado.

A minha orientadora, pelos ensinamentos compartilhados.

Muito obrigado!

Somos feitos de carne, mas temos de viver como se fôssemos de ferro.

(SIGMUND FREUD)

## RESUMO

Introdução: o Plano de Intervenção que trata do impacto das lesões por esforços repetitivos e as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho LER/DORT, nos trabalhadores de uma agroindústria do município de Itapejara D'Oeste, Paraná, é um resultado do Curso de Especialização em Atenção Básica da UFPR, financiado pelo UNA-SUS. Elegeu-se este tema devido ao elevado número de procura por atendimento médico e insumos, assim como suas implicações na saúde física e mental dos trabalhadores. Esse agravo atinge diretamente empregados, empregadores e sociedade como um todo. Objetivo: trata-se de impactar positivamente na saúde dos trabalhadores, reduzindo, assim, as complicações e agravos e a procura por atendimento médico, melhorando a saúde física e mental de forma individual e coletiva. Método: primeiramente se construiu uma pesquisa ação do tipo observacional quantitativa, realizando entrevistas e pesquisa médica direcionada aos problemas e agravos em comum do público-alvo. Fez-se através de palestras educativas com objetivo de orientar os trabalhadores sobre os cuidados ergonômicos na execução de suas atividades, também instituir intervalos para exercícios laborais em todos os setores. Resultados e discussão: espera-se, através da execução desta pesquisa, que sejam reduzidos o número de pessoas acometidas por LER e DORT na empresa VIBRA, melhorando a saúde física e mental dos trabalhadores, bem como o consumo racional dos insumos e dos serviços em saúde. Considerações finais: apresenta-se que, no momento em que ocorrer um compartilhamento de responsabilidades entre UBS, empregados e empregadores sobre a importância do bem-estar físico e mental dos trabalhadores, haverá reflexo quanto à melhora da qualidade de vida, reduzindo-se, assim, os eventos agravantes, principalmente os relacionados às atividades ocupacionais. Apesar de todos os obstáculos enfrentados para a execução deste plano de intervenção, já é possível perceber um relevante impacto positivo sobre a saúde da população-alvo.

Palavras-chave: LER 1. DORT 2. Estresse 3. Saúde Mental 4.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** The Intervention Plan that deals with the impact of cumulative trauma disorders on workers of an agro-industry in Itapejara D'Oeste, Paraná, is a result of the Specialization Course in Attention. UFPR, funded by UNA-SUS. This theme was chosen due to the high demand for medical care and supplies, as well as their implications on the physical and mental health of workers. This grievance directly affects employees, employers and society as a whole. **Objective:** It's a positive impact on workers' health, thus reducing complications and injuries and seeking medical care, improving physical and mental health individually and collectively. **Method:** firstly, a quantitative observational action research was built, conducting interviews and medical research directed to the common problems and problems of the target audience. It was done through educational lectures aimed at guiding workers about ergonomic care in the execution of their activities, and also instituting breaks for work exercises in all sectors. **Results and discussion:** It's expected, through the execution of this research, that the number of people affected by cumulative trauma disorders in the VIBRA company will be reduced, improving the physical and mental health of the workers, as well as the rational consumption of inputs and services. **Final considerations:** It's presented that, when there is a sharing of responsibilities among UBS, employees and employers about the importance of physical and mental well-being of workers, there will be a reflection on the improvement of quality of life, reducing, thus, aggravating events, especially those related to occupational activities. Despite all the obstacles faced in implementing this intervention plan, it's already possible to perceive a relevant positive impact on the health of the target population.

**Keywords:** Cumulative trauma disorders 1. Crisis intervention 2. Mental health 3.

## LISTA DE TABELA

TABELA 1 – INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE - 2010 .....	11
------------------------------------------------------------------------------------------	----

## LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

DATASUS	- Departamento de Informática do SUS
DCNT	- Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DORT	- Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho
ESF	- Estratégia de Saúde da Família
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	- Índice de Desenvolvimento Humano
INSS	- Instituto Nacional do Seguro Social
IPARDES	- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
KM <sup>2</sup>	- Quilômetro Quadrado
LER	- Lesão por Esforço Repetitivo
NASF	- Núcleo de Apoio à Saúde da Família
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SUS	- Sistema Único de Saúde
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UNA	- Universidade Aberta

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1	JUSTIFICATIVA.....	12
1.2	OBJETIVOS .....	12
1.2.1	Objetivo geral .....	12
1.2.2	Objetivos específicos.....	12
<b>2</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O município de Itapejara d'Oeste, conhecido como “Lugarejo dos Guedes”, fica localizado no interior do Estado do Paraná, região Sudoeste. Possui aproximadamente doze mil habitantes, segundo dados do Censo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010).

Ele é composto por área urbana e rural, sendo oito bairros pertencentes à área urbana: Centro, Fênix, Bem Viver, Industrial, Guarani, Menino Deus, Amoreira e Vila Verde. A área rural está dividida em dezenove outras localidades: Rio Gavião, Ipiranga, Boa Esperança, Luís Costa, São Pedro, Volta Grande, Barra Grande, Lajeado Bonito, 7 de Setembro, Santa Bárbara, Palmeirinha, Linha Coco, São Miguel, São Cristóvão, São João, Barra do Vitorino, Salto Grande, São Vicente Palotti e Coxilha Rica, sendo nesta última localização atual da empresa VIBRA, com aproximadamente 1.200 funcionários atualmente, que são o foco do presente Projeto de Intervenção.

Destas localidades do interior, somente a da Barra Grande e Palmeirinha apresentam serviços locais de pavimentação asfáltica, telefones públicos e domésticos, escolas, iluminação pública, água encanada e cemitério.

Também se sabe que a expectativa de vida média reflete as condições de vida de uma população. Hoje, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município é aproximadamente 74,7 anos. O município dispõe de médio fluxo migratório inter-regionais, com uma densidade demográfica (relação população e superfície territorial) de 20 habitantes por km<sup>2</sup> (IPARDES, 2019).

Outro fator é a parte econômica do município, a qual é dominada pelo setor agropecuário (46%), pecuária, com criação e abate de aves (frango), suíno, bovinos (de corte e leiteiro), plantio de grãos, como milho, soja, feijão, trigo, setor têxtil, entre outros.

Na área educacional, o município dispõe de oito escolas na área urbana, duas na área rural e uma escola na modalidade Educação Especial. No total, Itapejara d'Oeste possui 617 (5,14%) adultos analfabetos, segundo último Censo 2010 (IBGE, 2010).

No que diz respeito aos indicadores epidemiológicos, destacam-se:

TABELA 1 – INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE – 2010

<b>Índice de Mortalidade</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Total de óbitos	63	79	78	57	69
Nº óbitos X 1.000 habitantes	5,98	7,50	7,40	5,41	6,55
% óbitos por causas mal definidas	3,17	1,26	0,78	0,57	0,00
% mortalidade de DCNT	12,6	25,31	24,35	31,57	23,18
Óbitos infantis nº absolutos	1	2	1	1	3
Taxa de mortalidade infantil X 1.000 nascidos vivos	7,69	17,2	6,84	6,28	19,60

FONTE: IPARDES, 2019.

Sobre a área de atuação da equipe da UBS (Unidade Básica de Saúde) Bem Viver do qual o pesquisador participa, a mesma é extensa. Conta com aproximadamente 2.800 usuários adscritos, que estão divididos entre a área urbana e rural. Além disso, é possível encontrar diferentes contextos sociais, desde baixo até altíssimo risco e vulnerabilidade social.

Assim, o perfil social da área pode ser classificado como grupo populacional de alto risco e vulnerabilidade socioeconômica, segundo protocolo do Ministério da Saúde, as pessoas adoecem e morrem influenciadas pelo ambiente que vivem, como determinantes no processo saúde-doença (BRASIL, 1990).

No que tange aos últimos dados populacionais, aproximadamente 50,77% são mulheres e 49,22% homens. E demais dados: crianças de 0-11 anos totalizam 14,42% da população; adolescentes de 12-18 anos, 9,5%; adultos entre 19-59 anos totalizam 56%; idosos entre 60-102 anos, aproximadamente 20,5% da população. Outro dado relevante é que 60-65% dos usuários cadastrados pertencem à área rural (DATASUS, 2010).

Afirma-se, ainda, que é grande o número de usuários que procuram o serviço de Atenção Básica. Entre os motivos, por ordem de maior procura, estão: hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade, alteração do humor e comportamento, doenças degenerativas do aparelho locomotor e suas implicações, dependência farmacológica, álcool e tabaco, baixa renda e baixo nível sociocultural.

Deste modo, do ponto de vista médico-epidemiológico, as doenças osteomusculares agudas e crônicas são os agravos mais relevantes, visto que são passíveis de intervenção por parte da Estratégia de Saúde da Família (ESF), usuários, gestores e sociedade como um todo. O envolvimento das partes, com compartilhamento das responsabilidades, é fundamental para se definir, conhecer e intervir com planejamento e um plano eficaz.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Devido ao elevado número de consultas e procura por atendimento médico, uma justificativa fundamentada como ‘plausível’ seria intervir sobre as doenças osteomusculares e seus agravos, visto que cuja intervenção sobre esse agravo impactaria positivamente na melhoria da qualidade de vida da população em curto, médio e longo prazo. Assim sendo, reduzir-se-ia o consumo de insumos e recursos, ocasionando economia de recursos públicos, e, conseqüentemente, maior e melhor gestão e investimento em políticas públicas de saúde.

## 1.2 OBJETIVOS

Para o referido Projeto de Intervenção, contemplam-se os objetivos a seguir mencionados.

### 1.2.1 Objetivo geral

No presente estudo, objetivo principal é reduzir os problemas e agravos relacionados às doenças musculoesqueléticas dos funcionários da empresa VIBRA “abate de frango e corte”, do município de Itapejara d’Oeste no Paraná; isto em conjunto com empregados, empregadores e gestão local, construindo, assim, um plano e planejamento com metas e objetivos a serem alcançados a curto, médio e longo prazo, sendo “rede de cuidados”, com educação permanente e ergonomia alguns dos desafios a serem almeçados.

### 1.2.2 Objetivos específicos

Como objetivos específicos, almeja-se reduzir incapacidades e invalidez relacionadas às lesões por esforços repetitivos e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER (Lesão por esforço repetitivo) e DORT (Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho)); diminuir a procura por atendimento médico e estimular o consumo racional de insumos e recursos; otimizar a mão de obra aumentando a produtividade e lucratividade; melhorar a saúde mental e física dos funcionários; atuar como ‘canal’ para melhorar a relação empregados-empregadores

reduzindo, assim, custos e gastos em saúde pública, impactando positivamente sobre a economia de dinheiro e dos recursos públicos.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Numa fase exploratória situacional, observou-se o grande número de trabalhadores que procuram atendimento médico por LER e DORT, em especial os funcionários da empresa VIBRA, abate de frango e corte.

Para redução do número de novos casos e minimizar os agravos de tais alterações de saúde nos referidos trabalhadores, a ESF do Bairro Bem Viver realizou o levantamento com funcionários e colaboradores sobre o modo como os trabalhadores realizam suas atividades e se dispõem de intervalos para efetivação de atividades laborais.

Desta maneira, propôs-se que a ESF realizasse palestras sobre cuidados em saúde dentro da empresa, com grupos de 15 a 20 funcionários, em todo início do mês, utilizando, como recursos, Datashow e apresentações do programa Power Point como materiais de apoio educacional.

Sobre cuidados em saúde dentro da empresa, solicitou-se que o educador físico, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) realizassem atividades laborais dentro do ambiente de trabalho. Assim, efetivaram-se atividades em grupos, técnicas cognitivas comportamentais, alongamentos, atividade de dança e relaxamento muscular, ações quinzenais ou mensais para evitar tais doenças osteomusculares relacionadas à atividade laborativa repetitiva. Tais ações com finalidade e caráter educativo, instrutivo, preventivo, impactando positivamente em um período curto, médio e longo prazo, reduzindo, deste modo, os agravos.

Constatou-se, ainda, que somente o setor da linha de produção possui intervalos de 20 minutos a cada 2 horas. Então, propôs-se incluir outros setores com intervalos de trabalho, orientando a respeito da importância da saúde física e emocional, técnicas cognitivo-comportamentais, alongamentos, evitar longos períodos em pé, remanejamento com rotatividade de funções, espaço ao ar livre no qual funcionários possam desfrutar de ambiente calmo e prazeroso, além de dispor de psicólogo ocupacional. Algumas dessas orientações já foram colocadas em prática pela empresa e pelo terapeuta ocupacional.

Outro aspecto analisado, é que, visto que o perfil socioeconômico dos usuários é baixo, foram tomadas e orientadas algumas medidas indispensáveis para reduzir as complicações a curto, médio e longo prazo. São elas: empresa mais

comprometida no bem-estar dos funcionários e suas famílias, ergonomia no ambiente de trabalho, fracionamento dos turnos de trabalho, estimular vida e alimentação saudáveis, atividades e práticas integrativas entre funcionários e gestores, participação dos lucros estimulando e valorizando o trabalho e, principalmente, humanização no ambiente de trabalho. Assim, tais medidas também fizeram parte do planejamento de trabalho.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com os dados epidemiológicos do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 2019) do município de Itapejara d'Oeste, Sudoeste do Paraná, observou-se um aumento exponencial na taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) entre os anos de 2012 a 2016. E esta realidade pode ser constatada na UBS Bem Viver da referida cidade, devido, especialmente, à pobreza cultural da microárea e trabalho braçal.

Além disso, segundo dados publicados em 2007 pelo Ministério da Previdência e Assistência Social – INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), as lesões por esforços repetitivos (LER) e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) são um problema de saúde pública, principalmente em países industrializados.

Assim, o INSS (2007) ainda aponta as tendinopatias, principalmente dos membros superiores, ombros, cotovelos, punhos e mãos, sendo as mais frequentes entre as queixas de LER e DORT. Estes dados corroboram com a realidade da UBS deste município. Como fatores agravantes, constatou-se também a utilização excessiva do sistema osteomuscular e pouco tempo para recuperação.

Aponta-se, de acordo com Chiavegato Filho e Pereira Jr. (2004), que as LER e DORT são uma síndrome clínica complexa multifatorial, intimamente relacionada ao sofrimento físico, emocional e psicossocial. Tal declaração pode ser constatada nos atendimentos, havendo a íntima relação entre essas doenças e sofrimento psíquico destes pacientes, nos quais a depressão e transtorno de ansiedade tiveram impacto negativo sobre esses agravos (CHIAVEGATO FILHO E PEREIRA JR, 2004).

Além disso, em publicação da Revista da Associação Brasileira de Ergonomia, Pinto (2019) enfatiza a importância de se priorizar atividades ergonômicas no ambiente de trabalho, bem como os benefícios ocasionados para empregados, empregadores e sociedade como um todo. Essa melhoria da relação homem-máquina e melhores condições de trabalho observou-se conforme foram sendo implantadas. Isso devido à redução e procura por atendimento na UBS Bem Viver de Itapejara d'Oeste (PINTO, 2019)

Também, em publicação na Revista do Ministério da Saúde (Normas e Manuais Técnico, 2013), aponta-se a relação entre: aspecto físico-motor, alta

demanda de movimentos repetitivos, impossibilidade para pausas espontâneas e necessidades de permanência por longos períodos em determinadas posições como fatores determinantes no processo saúde-doença relacionados as LER e DORT. Essa realidade é enfrentada e comprovada pelos usuários desta UBS em estudo, visto que os funcionários com maiores cargas horárias laborativas e maior número de movimentos repetitivos foram os que mais procuraram por atendimento (BRASIL, 2013)

Em artigo publicado por Santos e Ferreira (2005), destacam-se o avanço tecnológico e a mecanização em conjunto com a necessidade do trabalho humano como agente causal das LER e DORT. Conforme dados coletados pela equipe da UBS do Bairro Bem Viver, 80 a 90% das consultas por LER e DORT são em virtude da velocidade de produção devido à industrialização (SANTOS E FERREIRA, 2005).

Em 2007, a Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, com Echeverria e Pereira, publicou um artigo explicando a relação direta entre as LER e DORT e o sofrimento biopsicossocial dos trabalhadores (ECHEVERRIA E PEREIRA, 2007).

Já Viegas e Almeida (2016) realizaram um estudo epidemiológico de dados secundários do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) entre os anos de 2007 a 2013. Tal pesquisa mostrou a prevalência de LER e DORT no sexo masculino, idade entre 36 a 59 anos e com nível de escolaridade até o Ensino Médio. Na UBS investigada, os dados também apontam esta tendência, sendo que as mulheres que sofrem de LER e DORT também são as que mais sofrem de vulnerabilidade emocional e depressão, pois os números mostram que elas são 70% dos pacientes com tal diagnóstico (VIEGAS E ALMEIDA, 2016).

#### **4 RESULTADOS ESPERADOS**

Através deste projeto de ação, almeja-se melhorar a qualidade de vida da população-alvo. Com as palestras e abordagem educativa, visa-se diminuir o número de pacientes acometidos pelas doenças ocupacionais, fazendo com que a procura por atendimento médico relacionado a tais alterações decaiam. Isto também refletir-se-á na queda nos índices de afastamentos temporários, diminuição de complicações físicas e emocionais dos trabalhadores.

Com a implementação e melhoria da ergonomia no ambiente de trabalho, bem como realização de atividades de promoção e prevenção em saúde laborativa, espera-se que haja compartilhamento de responsabilidade em saúde entre UBS, empresa e também funcionários, sendo que cada um estará apto a compreender qual é seu papel para prevenir agravos em saúde no ambiente de trabalho.

Dessa maneira, os serviços de saúde serão utilizados de modo mais racional, diminuindo a demanda. Então, a UBS estará mais disponível para oferecer uma melhor abordagem àqueles trabalhadores já portadores de LER/DORT, tratando, além de sua saúde física, caso haja necessidade, também a saúde mental dos pacientes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa ora apresentada, percebeu-se, através de um estudo e entrevista com usuários da UBS, que muitos pacientes são funcionários na empresa VIBRA e são acometidos por LER e DORT.

Deste modo, visando melhorar a qualidade de vida e minimizar o número de pessoas acometidas por esses agravos, resolveu-se propor, para a principal empresa do ramo do município de Itapejara d'Oeste, Paraná, a execução de algumas medidas. Entre as principais, citam-se: palestras, atividades em grupos sobre saúde ocupacional, prevenção de agravos, promoção da saúde, intervalos de trabalho e psicólogo para saúde mental. Além disso, tais ações realizadas em conjunto contínuo com a UBS. Através desta proposta, visa-se a redução do número de pacientes acometidos por LER/DORT, a melhora da qualidade de vida da população, a diminuição do número de agravos, que haja um menor consumo de insumos, que haja impacto positivo na saúde mental, redução nos afastamentos de trabalho e melhora significativa na relação UBS – empregados e empregadores.

Como limitações e barreiras enfrentadas, averiguou-se o grande número de usuários e empregados, a relutância da empresa para o fornecimento de dados e pacientes acometidos por LER e DORT já em estágios irreversíveis. Estas foram as principais limitações que dificultaram a execução do presente estudo.

Devido a todas essas dificuldades enfrentadas, recomenda-se, para as próximas pesquisas e próximos projetos de intervenção, a ampliação da rede de cuidados, expansão do número de pessoas atingidas por esse projeto, assim como o envolvimento de gestores e comunidade. Com isso, otimizar-se-ão as ideias e propostas elencadas no presente estudo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para funcionamento, promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)>. Acesso em 20 julho 2019.

\_\_\_\_\_. **LER e DORT são as doenças que mais acometem os trabalhadores, aponta estudo. 2019**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45404-ler-e-dort-sao-as-doencas-que-mais-acometem-os-trabalhadores-aponta-estudo>>. Acesso em 15 julho 2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 290 p. Disponível em: <[http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos\\_de\\_atencao\\_basica\\_-\\_volume\\_ii.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos_de_atencao_basica_-_volume_ii.pdf)>. Acesso em 19 julho 2019.

CHIAVEGATO FILHO, L. G.; PEREIRA JR., A. LER/DORT: multifatorialidade etiológica e modelos explicativos. **Interface - Comunic.**, Saúde, Educ., v. 8, nº 14, p.149-62, set. 2003-fev. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v8n14/v8n14a08>>. Acesso em 10 julho 2019.

DATASUS, Departamento de Informática do SUS. **Caderno Geral Itapejara d'Oeste, PR**. Disponível em: <[ftp://ftp.datasus.gov.br/caderno/geral/pr/PR\\_Itapejara\\_dOeste\\_Geral.xls](ftp://ftp.datasus.gov.br/caderno/geral/pr/PR_Itapejara_dOeste_Geral.xls)>. Acesso em 10 julho 2019.

ECHEVERRIA, A. L. P. B.; PEREIRA, M. E. C. A dimensão psicopatológica da LER/DORT (Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho). **Revista latinoamericana psicopatologia fundamental**, vol. 10 nº 4, São Paulo, Dez. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-47142007000400002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142007000400002)>. Acesso em 21 julho 2019.

FREUD, S. **Frases de Sigmund Freud**. Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/NjkwMg/>>. Acesso em 23 julho 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>>. Acesso em 22 julho 2019.

INSS, Instituto Nacional de Segurança Social. **Anuário Estatístico da Previdência Social 2007**. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/aeps-2007-anuario-estatistico-da-previdencia-social-2007/anuario-estatistico-da-previdencia-social-2007-beneficios/>>. Acesso em 22 julho 2019.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno Estatístico Município de Itapejara d'Oeste**. Julho de 2019. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85580>>. Acesso em 20 julho 2019.

PINTO, C. C. A relação entre ergonomia e qualidade de vida no trabalho: uma revisão bibliográfica. **Ação Ergonômica – Revista da Associação Brasileira de Ergonomia**. V. 13, nº 1, 2019. Disponível em: <<http://www.abergo.org.br/revista/index.php/ae/article/view/411/731731746>>. Acesso em 20 julho 2019.

SANTOS, A. O. R.; FERREIRA, K. P. M. **A LER/DORT no contexto das transformações ocorridas no mundo do trabalho: o caso dos *call centers***. Universidade Federal do Maranhã – UFMA, agosto de 2005. Disponível em: <[http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppII/pagina\\_PGPP/Trabalhos2/Adna\\_Orideia\\_Karla\\_Patricia268.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppII/pagina_PGPP/Trabalhos2/Adna_Orideia_Karla_Patricia268.pdf)>. Acesso em 18 julho 2019.

VIEGAS, L. R. T.; ALMEIDA, M. M. C. Perfil epidemiológico dos casos de LER/DORT entre trabalhadores da indústria no Brasil no período de 2007 a 2013. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, vol. 41, 2016, pp. 1-10. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/1005/100549989015.pdf>>. Acesso em 22 julho 2019.